

JOANA
DIAS

PREFÁCIO
DE
Patrícia
Reis



DESAFIO TAROT

Arcanos Menores



FAROL

O caminho para termos
a consciência de quem somos

ÍNDICE

Prefácio	7
Princípios de vida	9
O meu desafio: a minha vida com base no Tarot	15
A história dos arcanos menores.....	21
O desafio do espírito — Naipes de Paus.....	22
O desafio da mente — Naipes de Espadas.....	23
O desafio emocional — Naipes de Copas.....	24
O desafio da matéria — Naipes de Ouros	25
Rituais e métodos de leitura	27
Regras da <i>Madame Turpaud</i>	29
Lançamentos	33
As cartas	43
Os números.....	43
As imagens	44
A leitura das cartas (versão Joana Dias).....	45
Paus	47
Espadas.....	93
Copas	147
Ouros.....	197

DESAFIO TAROT: ARCANOS MENORES

Notas finais	247
Bibliografia	249
Agradecimentos	251

PRINCÍPIOS DE VIDA

VIDA

Atraímos o que precisamos para evoluir. Assim nos é a vida, com o somatório de acontecimentos e experiências que nos levam à aprendizagem!

Rumi dizia: «Aquilo que procuramos, procura-nos a nós.» O Universo conspira nesse sentido, de a vida se manifestar nessa concretização. Claro está que tem de existir um empenho da nossa parte nessa mesma construção.

«Diz-me com quem andas, dir-te-ei quem és.» É muito isto: «Diz-me onde e como focas a tua energia e dir-te-ei como a vida se vai manifestar.»

FELICIDADE

Este é um conceito que para muitos será vasto e complexo, ainda assim bastante básico e simples. Ou seja, a felicidade nada mais é do que no final do dia sentirmo-nos bem connosco, independentemente das tristezas e acontecimentos — na prática é aceitar a vida como a mesma se apresenta.

Érico Veríssimo dizia: «Felicidade é a certeza de que a nossa vida não está passando inutilmente.» Remete-nos, assim, para o conceito de utilidade e como cada ser humano a sente. Aí, sim,

depende da perspectiva e consciência de cada um, pois o que me faz sentir útil a mim vai, com toda a certeza, ser diferente daquilo que o faz sentir a si.

PERCURSOS

«Não existem acasos nos encontros que a vida proporciona, pois eles são apenas frutos dos reencontros que a eternidade permite», disse Elvis Kubo.

Não procure o percurso da felicidade, apenas viva. Aceite as suas emoções, como é o caso da frustração. Aprenda a viver com o «não», pois esse é garantido, e descubra que a felicidade está no caminho e manifesta-se dentro de si. Mas como? Simples: o que determina o sucesso da sua felicidade diária é a forma como reage aos acontecimentos que lhe vão surgindo no percurso.

METAS

Albert Einstein dizia: «Se queres viver uma vida feliz, amarra a tua vida a uma meta, não a pessoas nem a coisas.» As pessoas passam, vão, ficam, morrem, nascem, e as coisas são do ego — quer mostrar o quê a quem? Já os objetivos e as metas fazem-nos sentir vivos, fazem-nos sentir úteis e, desta forma, conseguimos tornar o impossível em possível, vivendo na nossa melhor versão e aprendendo com o «não» a chegar ao «sim», melhorando a nossa qualidade em todo o processo, evoluindo. Ou seja, vivendo e aprendendo com todas as mudanças diárias, para que daqui a um, dois ou três meses o «sim» seja efetivo e a meta alcançada. E isto leva-nos, invariavelmente, a metas maiores.

SINAIS

O que são? São vestígios, indícios de alguma coisa ou informação; é uma ligação, uma conexão, assim dita o dicionário.

Desta forma é fácil: esteja atento ao seu corpo, à sua força anímica. Todos nós sentimos quando estamos bem, empoderados, tal como sentimos quando entramos num espaço e ficamos retraídos, constrangidos (ou se esse lugar nos potencia). E quem fala de lugares fala de pessoas, de objetos, de carros; tudo nos transmite alguma sensação, independentemente do vínculo emocional que tenhamos... Assim nos devemos sentir numa base regular diária, por forma a conseguir ter a real perceção, através dos sinais que o Universo (ou o corpo) nos vai dando. Existem várias formas de ler e sentir sinais daquilo que nos acrescenta ou nos drena, bem como para estabelecer uma relação natural com o que nos acrescenta! Independentemente do amor que se possa sentir por pessoas ou apegos pelos sítios ou coisas, e partindo da ideia de que desamor não é desapego, tenho para mim que por amor vivo em desapego, para conseguir sentir os sinais e permitir-me acrescentar e ser acrescentada.

OUTROS

Os olhos dos outros são os nossos espelhos, onde através do seu reflexo sabemos quem somos. Os nossos olhos devem ser o espelho da nossa alma. Olhando para dentro de nós vamos observar quem realmente somos através do que os nossos comportamentos refletem. E aí, o que refletimos nos olhos dos outros será, apenas e só, o reflexo do que realmente acreditamos ser, pois só através dos outros poderemos ter a real perceção de quem somos.

Existem quatro leis: a primeira, tudo o que incomoda, irrita ou queremos que o outro mude existe dentro de quem sente isso, logo deve olhar para dentro de si e tratar disso, por forma a olhar para os outros sem julgar; a segunda, se o incomoda tudo o que o outro critica ou julga, quer dizer que está a reprimir, sendo necessário que olhe para essa ferida e a trate, por forma a não se sentir mais incomodado; a terceira, tudo o que gostamos nos outros também existe dentro de nós, pelo que, em vez de invejar (querer o que do outro não tenha), desenvolva essa capacidade, por forma a admirar e não invejar; e por último a quarta, tudo o que alguém nos critica, ou julga e quer mudar em nós, e não nos afeta, quer dizer que está a falar dele próprio e não

de nós... Muitos querem aquilo que nós temos. Muitos vão desistir quando perceberem o custo que tem chegar-se lá!

PERSEVERANÇA

A qualidade de não desistir e saber que os processos na vida se fazem dia a dia (e estão em constante mutação), através da criação diária de micro-objetivos que vamos cumprindo e falhando, continuando a reajustar as velas sem jamais desistir. Desta forma, é este o único modo de garantir a conformidade de tudo na vida e a sua melhoria contínua de acordo com o que sentimos que é a nossa missão.

Para esta qualidade se destacar são necessários vários passos:

- 1.º Sentir que aquilo a que nos estamos a dedicar nos faz sentir útil ou inútil;
- 2.º Para ter a real perceção, há que fazer uma ordenação de prioridades na nossa vida, por forma a ver o que nos motiva e decidir o que nos acrescenta. E daí escolher o que claramente é irrelevante dentro do nosso processo;
- 3.º Foco na ordem que demos acima, e fazer uma limpeza emocional, dentro de nós, desapegando do que achamos que era útil, mas analisando bem o que não nos acrescenta e só nos faz perder tempo. Assim, fazemos uma limpeza energética de tudo o que não nos acrescenta, dando espaço para a perseverança se começar a destacar e a ganhar força no sentido da nossa real motivação: sentirmo-nos úteis;
- 4.º Custa horrores mudar estes padrões e, portanto, requerem disciplina e rigor no que concerne à higiene energética do ambiente e pessoal (pois podemos ter demasiada tralha em casa, demasiada tralha emocional, que devemos destravar e desapegar). Só assim se consegue levar a cabo a nossa real missão;
- 5.º Reforçar a disciplina e o rigor que implicam um autocontrolo emocional, para nos perseverar determinados naquilo a que nos queremos de facto dedicar e onde queremos, efetivamente, ser reconhecidos. Só através de resultados efetivos é que vamos conseguir.

HUMILDADE

Para conseguirmos ser grandes e bons em alguma coisa precisamos, à cabeça, de saber, primeiro, que não somos bons em tudo. E para ser bom em alguma coisa devemos perseverar o tempo necessário para se manifestar essa excelência e mantê-la! Billie Joe Armstrong dizia: «Chegar ao topo é fácil, difícil é manter o posto.» A segunda coisa a reter sobre a humildade é compreendermos que nós nunca sabemos tudo, pois existe sempre espaço para aprender e crescer. Já o meu pai dizia que «o conhecimento não ocupa lugar e até ao último suspiro estamos sempre a aprender». Assim é, pelo menos comigo: aprendo com tudo, com os meus pais, que foram e serão sempre os meus maiores mestres; e com os meus filhos, que tanta sabedoria têm e partilham de uma forma tão gratuita e pura.

A humildade é o pilar e a parte mais bonita da sabedoria. Por mais inteligente e conhecedor de uma área que alguém possa ser, se não for humilde o seu melhor vai perder-se na arrogância. Somos todos humanos e sempre importantes para alguém ou em alguma coisa. A humildade é isso que nos dá: somos todos iguais e, se eu consegui, tenho a certeza que também irá conseguir.

PACIÊNCIA

É uma característica, uma virtude de quem sabe que tudo tem o seu tempo e consegue continuar a fazer o que o faz sentir vivo, de uma forma tranquila, até que o sucesso se manifeste.

Para crescer e evoluir, seja em que área for, temos de saber dar tempo. O tempo urge e a sociedade está feroz no que concerne à economia do imediatismo, estando nós todos programados para comprar e já está! Lamento informar que se quer ser a sua melhor versão, tem de ter paciência consigo e saber esperar-se, sendo perseverante no seu foco, pois o sucesso não nasceu de ontem para hoje. Tudo o que é bom e vem para ficar levou o seu tempo a construir. Devemos ter esta noção e permitirmos dar-nos a esse tempo. Eu permiti, e que bom que é, e que bem que sabe. Vai permitir-se?

O CORRETO

Gosto tanto de fazer o correto. Todos sabemos o que isso é: o que está de acordo com as convenções dominantes no seio de uma comunidade, que está isento de erros, que respeita as regras, que é conforme aos usos, conveniente, de acordo com os padrões morais, honesto, escrupuloso, decente.

Para se poder estar alinhado devemos fazer o que se adapta para o fim a que se destina, ou seja, estar conscientes do que queremos, dos nossos limites e só nos permitir fazer o que nos leva à concretização desse objetivo, e nunca vacilar no que respeita ao nosso posicionamento estratégico perante a vida, independentemente das tentações do deserto.

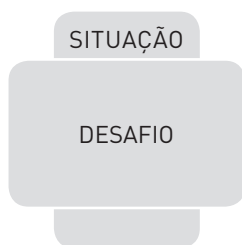
Vou dar um exemplo (já dei um idêntico no primeiro livro): uma mulher que quer um relacionamento não pode, jamais em tempo algum, permitir-se a estar com uma pessoa que está com outra. Por muita química que sinta, não está claramente correto e alinhado com o seu objetivo, pois o outro já está comprometido.

Acredite que quem é correto, e só se permite fazer o correto, tarde ou cedo recebe o reconhecimento e o Universo conspira a favor.

LANÇAMENTOS

Existem inúmeros métodos de lançamento de Tarot e é muito fácil ficar com dúvidas sobre qual usar em cada situação — só no primeiro livro mostrei-vos cinco. Para complicar um pouco mais, vou anunciar mais uns quantos neste. Reuni mais cinco técnicas de Tarot diferentes, para explicar como e quando usá-las e os significados de cada posição!

LANÇAMENTO DAS DUAS CARTAS



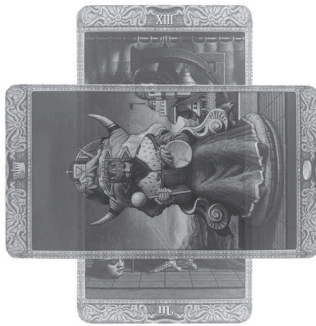
Este é um lançamento — situação e desafio.

É simples e resumido para se ver o *baseline* de alguma situação específica:

- 1.º — Baralhar e pensar na situação;
- 2.º — Baralhar e pensar no que está a bloquear ou qual o desafio dessa questão.

Ou seja, uma carta para significar a situação e outra para ocupar a casa do desafio.

Exemplo:



Portanto, na casa da situação temos a carta A Morte, o que nos diz que está num final de ciclo, transformação, necessidade de cortar com o passado, na dor e na aceitação do luto; cruzada pelo Rei de Ouros, como desafio a essa mudança, que nos diz que poderá ser uma pessoa, um homem importante, como também uma realização no plano material. Ou seja, o que está a desafiar a mudança é um homem do passado que domina as finanças ou um negócio que já vem, e até pode ser rentável, mas que a pessoa quer deixar.

Os próximos lançamentos vão ter um espaço para praticar, ao invés de dar um exemplo.

LANÇAMENTO PARA UMA QUESTÃO OBJETIVA



Este é um excelente lançamento para saber sobre objetivos e como alcançá-los.

Posição 1 — Situação atual;

Posição 2 — Energia dos objetivos;

Posição 3 — O bloqueio que existe para alcançar o 2.º;

Posição 4 — Que comportamento deve ter para conseguir superar esses bloqueios;

Posição 5 — Quem ou o que pode ajudar no 4.º;

Posição 6 — No que deve acreditar e confiar para conseguir atingir os objetivos;

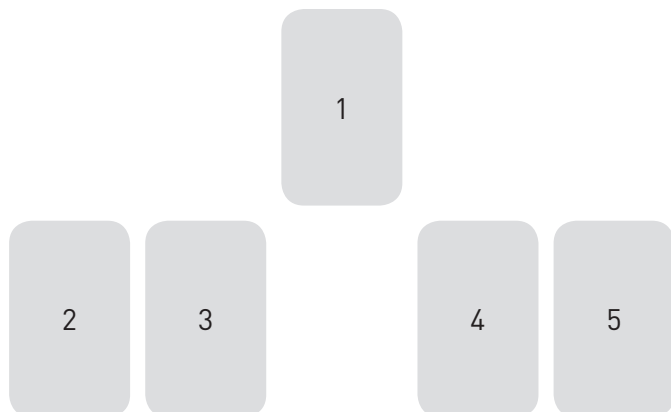
Posição 7 — A chave do sucesso desses objetivos.

Concentre-se numa questão objetiva, tal como menciona o título do lançamento, e sinta todas as posições das cartas à medida que vai

DESAFIO TAROT: ARCANOS MENORES

baralhando. Tire uma por uma, sempre a analisar que energia é que vai estar em cada uma delas, para conseguir ter a leitura mais fiel. Coloque aqui a sua interpretação:

LANÇAMENTO PARA SABER A ENERGIA DO MÊS



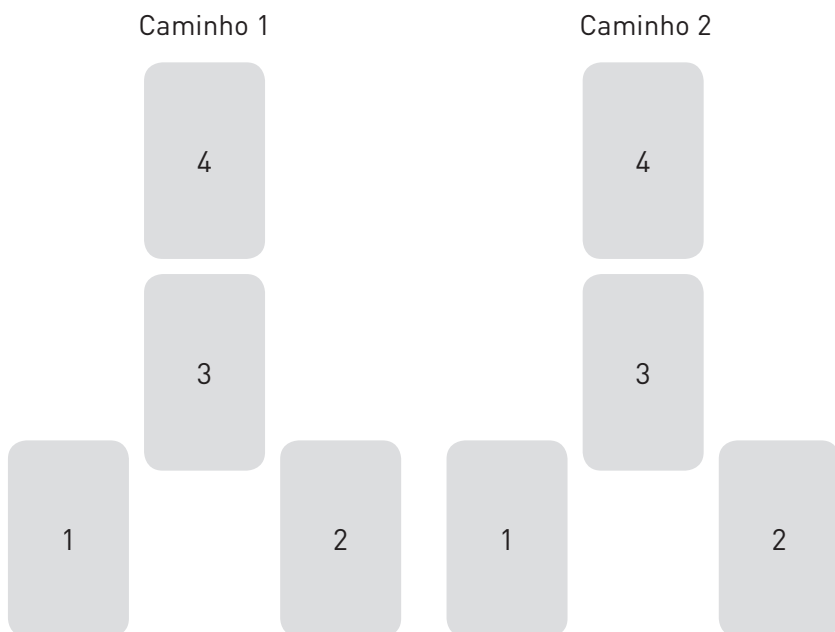
Tal como diz o nome do lançamento, é para sabermos como vai ser energeticamente o mês. Assim:

- Posição 1 — Energia geral do mês;
- Posição 2 — Energia da 1.^a semana;
- Posição 3 — Energia da 2.^a semana;
- Posição 4 — Energia da 3.^a semana;
- Posição 5 — Energia da 4.^a semana.

Concentre-se no mês em questão. Este é um superlançamento: dá para as previsões dos signos, de pessoas, de tudo! Tal como menciona no título do lançamento, sinta todas as posições das cartas à medida que vai baralhando e tire uma por uma, sempre a analisar que energia é que vai estar em cada uma delas, para conseguir ter a leitura mais fiel. Coloque aqui a sua interpretação:

LANÇAMENTO DE ESCOLHAS E DECISÕES

Este lançamento ajuda a escolher entre as alternativas que a vida nos oferece e os nossos desejos anseiam, ou até para ver os sentimentos de duas pessoas relativamente a uma mesma situação. Assim, coloca-se no caminho 1 a pessoa 1, e no caminho 2 a pessoa 2.



Assim, as posições são as mesmas, com o mesmo significado, no sentido que fazemos duas tiragens dentro de uma só. É muito importante esclarecer mentalmente enquanto estamos a baralhar qual o projeto, intenção e qual o caminho 1 e 2. Depois tira-se a carta 1 para cada caminho (portanto tiramos duas cartas, uma para cada caminho), a carta 2 (também, uma para cada caminho) e assim sucessivamente até à 4.^a posição.

Posição 1 — O que ajuda no projeto, na intenção ou no caminho;

Posição 2 — O que ainda precisa de ser trabalhado, melhorado ou criado;

Posição 3 — Qual a tendência evolutiva;

Posição 4 — Qual o conselho estratégico, a conduta ou a atitude a fazer para se conseguir atingir o objetivo.

Concentre-se na escolha que tem de fazer. Será, portanto, entre uma situação e outra, tal como menciona o título do lançamento. Sinta todas as posições das cartas à medida que vai baralhando, e tire uma por uma. Lembre-se de que neste lançamento específico tem de tirar as posições de cada situação uma a seguir à outra, sempre a analisar que energia é que vai estar em cada uma delas, para conseguir ter a leitura mais fiel. Coloque aqui a sua interpretação:

LANÇAMENTO PARA A SAÚDE

Atenção, pois este lançamento claramente não substitui uma consulta médica, independentemente do resultado. Portanto, aconselha-se sempre ir ao médico.



- Posição 1 — A energia da saúde no momento presente;
- Posição 2 — A fragilidade que possa eventualmente existir;
- Posição 3 — O tratamento;
- Posição 4 — O que deve evitar;
- Posição 5 — Como vai evoluir.

TABELA RÁPIDA DE LEITURA DA SAÚDE

Aqui encontra os Arcanos Maiores, sendo que a numeração também é válida para os Arcanos Menores. Atenção ao significado de cada naipes: Paus, energia anímica; Espadas, mental; Copas, sangue; Ouros, corpo físico.

Cartas	Saúde	Ponto fraco	Tratamento	Evitar	Conclusão
I	Boa saúde, rinite	Espírito, rinite	Algo novo	Exageros	Novo tratamento
II	Boa saúde, gravidez	Útero, seios, próstata	Exames, nutrição	Comer em demasia	Alimentação
III	Boa saúde, energia	Nervos, gravidez	Usar a mente, plástica	Negatividade	Bom, gastos
IV	Forte vitalidade	Articulações, alcoolismo	Exercícios, descanso	Desgastes, stress	Recuperação
V	Vida longa	Dor de cabeça, vista	Ir ao médico	Demasiado sol	Saúde, ir ao médico
VI	Dúvida, emocional	Emoções, gastrite	Dúvida, tire outra carta	Conflitos emocionais	Dúvida, tire outra carta
VII	Boa saúde	Músculos, braços	Acupuntura, shiatsu	Controlar os outros, viajar	Capacidade de cura
VIII	Equilíbrio, hormonas	Obesidade, intestinos	Chakras	Desequilíbrios	Equilíbrio, comida leve
IX	Vida longa	Ossos, dentes	Prudência com a saúde	Isolamento	Resistência, cuidados
X	Instável	Circulação	Exame de sangue	Riscos, agitação	Instável
XI	Domínio	Sexo, drogas	Prevenção, sauna	Sexo inseguro, drogas	Domínio
XII	Apatia	Fadiga, anemia	Melhorar o ânimo	Comodismo, desânimo	Apático
XIII	Transformação	Crise, pele	Mudar o tratamento	Cirurgia	Crise, mudanças
XIV	Saúde boa	Rins, sangue	Homeopatia, água	Pouco líquido	Melhoras
XV	Saúde confusa	Infeções, garganta	Evite o negativo	Negatividade	Confuso

DESAFIO TAROT: ARCANOS MENORES

Cartas	Saúde	Ponto fraco	Tratamento	Evitar	Conclusão
XVI	Acidente grave	Doença grave	Otimismo	Correr riscos	Situação grave
XVII	Boa saúde	Gripes. Higiene	Naturais, cromoterapia	Falta de higiene	Otimismo, esperança
XVIII	Variável	Mental, ovários, oculto	Psicológico	Confusão mental, magia	Doença oculta
XIX	Boa saúde	Coração, prevê saúde	Ayurveda	Excessos sobre coração	Saúde boa
XX	Melhoras	Fígado, coxas	Medicina psicossomática	Conflitos familiares	Recuperação
XXI	Boa saúde	Prevê saúde	Ayurveda	Nada a evitar	Boa saúde
O Louco	Negligência	Pés, descuido	Florais	Descuido na saúde	Negligente

Concentre-se na saúde da pessoa em causa, sem dramas, tal como menciona o título do lançamento. Sinta todas as posições das cartas à medida que vai baralhando; tire uma por uma, sempre a analisar que energia é que vai estar em cada uma delas, para conseguir ter a leitura mais fiel. Coloque aqui a sua interpretação:

AS CARTAS

OS NÚMEROS

A base serão sempre os números:

Ás — Novos inícios, o um! Liderança, ideia, sentimento, o que está escrito. Muito à imagem do nosso I O Mago, já descrito no primeiro livro.

Dois — A dualidade. O que está em cima estará sempre em baixo, existirão sempre duas versões do mesmo acontecimento, parcerias, decisões. À imagem de II A Papisa.

Três — O crescimento, a expansão do conhecimento, o reconhecimento, a atividade, acordos que se fazem para se crescer, pois sozinhos não vamos tão longe. Partilha e terás a dobrar. À imagem de III A Imperatriz.

Quatro — Uma pausa, estabilidade, uma celebração para que se possa integrar toda a informação assimilada até então. Muito à imagem de IV O Imperador, que já sabe quem é e as conquistas que teve. Pode agora usufruir durante um tempo até voltar às suas conquistas.

Cinco — A agitação que a conclusão possa trazer ou não, seja ela qual for, uma aprendizagem que nos impulsiona para uma ação. Muito à imagem de V O Papa, que conclui e segue com o seu discurso.

Seis — O equilíbrio, a melhoria (boa ou menos boa, tanto dá), a harmonia de sabermos que tudo serve para alguma coisa, independentemente do custo dessa mesma coisa, muito à imagem de VI Os Enamorados, pois mesmo em equilíbrio temos as nossas dúvidas e ansiedades. Há situações em que dependemos de outros, mas há que saber isto e continuar. Se não dá com um... tentamos com outro.

Sete — A estratégia, o potencial, a ambição que deve ser implementada, mas antes estudada para não dar asneira. Muito à imagem de VII O Carro, que nos faz andar, mas sempre entendendo as burocracias/bloqueios a que estamos sujeitos neste plano.

Oito — As portas da entrada, uma mudança com o dobro do trabalho, pois se parou no quatro, agora tem de recuperar da pausa. Muito à imagem da energia de VIII A Justiça, que nos obriga às burocracias desta dimensão na qual nos encontramos, ou seja, para conseguirmos materializar alguma coisa temos sempre de passar por isso, e não dá para saltar por cima.

Nove — Um final de ciclo que se anuncia e a intensidade manifesta-se, seja por cansaço seja por concretização, e leva-nos à autorrealização ou apenas a uma aprendizagem. À imagem de IX O Eremita, que nos leva a diminuir o ritmo para integrarmos mais uma vez a informação até agora assimilada.

Dez — A conclusão que fora anunciada agora é declarada, um fim que dá início a uma nova consciência.

AS IMAGENS

Pajem — Imaturidade, infantil, *naïf*, inseguro.

Dama — Generosa, maternal, estruturada, confiante.

Cavaleiro — Veloz, capaz, incentivador, mensageiro.

Rei — Estruturado, mais velho, conhecedor, sábio.



LEITURA
DAS CARTAS
(VERSÃO JOANA DIAS)

PAUS

Elemento Fogo da Alquimia, domínio dos Duendes, orientação a sul; é o princípio Ativo, Masculino, *Yang*, O Pai; atributo humano do Poder da Fé e do Amor; é o Domínio do Rei, o *Iud*, ativo, dotado de intenção e poder realizador — na Árvore da Vida corresponde ao Mundo da Emissão. Na astrologia corresponde aos signos de Carneiro, Leão e Sagitário. Amigos solidários.

ÁS DE PAUS



PALAVRAS-CHAVE:

- Inícios
- Boas notícias
- Comunicação
- Crescimento
- O que está destinado
- Ideias férteis
- Inspirações
- Um dia, um mês, uma semana, um ano, janeiro
- Talvez

INTENSOS INÍCIOS

Uma energia de coisas especiais, novas e diferentes. Seja mais entusiasta de si próprio, seja mais feliz só porque sim, com tudo o que de bom e menos bom tem... Aproveite a vida como a mesma se apresenta. Sem comparações, veja-se só a si e ao papel que tem desempenhado na sua própria vida. Que conduta revela o seu comportamento? Gosta?

Se estiver numa fase menos boa, aproveite para perceber como chegou aí, aprenda e faça diferente, mude qualquer coisa.

Esta energia vem trazer um entusiasmo interessante, de reações diferentes, de formas de estar diferentes. Tenha só em mente o que de facto não quer alterar, e nessa parte mantenha-se firme, pois com tantos andamentos podemos por vezes dar seguimento ao que nos dá estrutura.

Conselho

Não quero final feliz, eu quero é ser feliz a vida inteira.

ΤΕΝΔÊNCIA

Novos inícios serão uma evidência, portanto aproveitar e fazer acontecer, se faz favor.

DESAFIO

Pois é, quando temos novos inícios há que contrariar a autossabotagem que temos tendência a fazer — ou porque não somos capazes ou porque não vale a pena dado que demora muito. Mas isso não é mais que uma ilusão. Faça! E supere o desafio.

ΟΡΟΤΥΠΙΔΑΔΕ

Quando construímos o nosso mundo é espetacular sentirmos a plenitude e a felicidade natural. E sempre de uma forma constante.

ΜΑΝΤΡΑ

Permito-me estar no momento presente todos os dias da minha vida, encarando com toda a coragem que me assiste a preguiça que persiste. Desta forma ambiciono pela minha realidade.

PREVISÃO

Numa relação — A inspiração está ao rubro entre o casal. Novo início e, porque não, bebés a caminho, ou projetos a dois.

Solteiro — Possibilidade de recomeço com uma relação do passado.

A trabalhar — Momento positivo, aliás bastante propício à abundância e grandes realizações e concretizações.

Desempregado — Finalmente o tão esperado trabalho aparece.

Na saúde — Boa.

Conselho

Grande momento de concretização, excelente semana para inovar e fazer diferente, tentar acalmar o fogo — para não cair na decadência.

«A Joana Dias lê cada um de nós com a generosidade de quem sabe que, muitas vezes, o caminho precisa apenas de ser indicado, ou ligeiramente iluminado.»

Patrícia Reis *in* Prefácio

Joana Dias traz-nos mais um completo e essencial livro de Tarot, desta feita totalmente dedicado aos Arcanos Menores: 56 cartas que, sendo complementares aos Arcanos Maiores, representam os detalhes do nosso destino, do que queremos mudar e do que consideramos imutável em nós e na nossa vida. Os Arcanos Menores estão divididos por quatro naipes – Paus, Espadas, Copas e Ouros – e são a síntese de todos os seres vivos na Terra, oferecendo uma visão do espírito, da mente, das emoções e da matéria.

Com sugestões de rituais e métodos de leitura, este *Desafio Tarot: Arcanos Menores* explica de forma detalhada o que significa cada uma das 14 cartas dos quatro naipes, com as suas palavras-chave, o desafio que representam, o que indiciam na previsão do futuro e muito, muito mais. O livro essencial para se iniciar no maravilhoso mundo do Tarot.

Leia também,
da mesma
autora:




FAROL
a luz da sua vida
20|20 editora

ISBN 978-989-564-815-3



9 789895 648153

Esoterismo